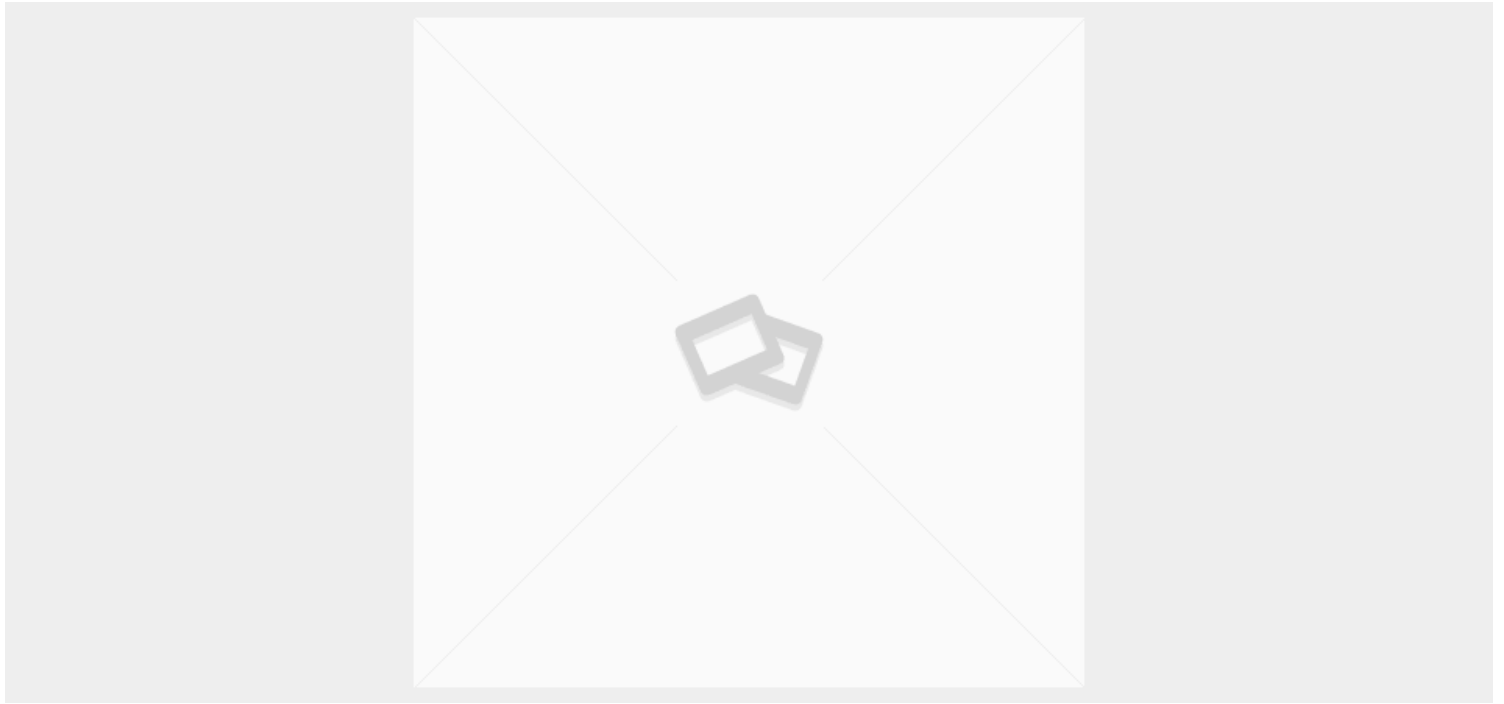


ELEIÇÕES 2018: ARISTIDES MILHOMEM, FERNANDO PESSOA E RIGO TELES NA DISPUTA

Publicado em 24 de janeiro de 2018 por Minuto Barra



Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

Para as eleições no próximo dia 7 de outubro, teremos três candidatos em Barra do Corda na disputa por uma das 42 cadeiras na Assembleia Legislativa do Maranhão, sendo eles; Aristides Milhomem, Fernando Pessoa e Rigo Teles(reeleição).



Com a divulgação dos nomes, o clima em toda a cidade é de empolgação por parte dos

MINUTO BARRA

simpatizantes de cada pré-candidato. Sem dúvidas, o acirramento e a busca pelos quase 55 mil eleitores que irão às urnas, já começou, pois ambos os candidatos se encontram em campanhas tanto na cidade, quanto também no interior e regiões.

Ocorre, que existem também alguns embaraços a serem enfrentados por todos os candidatos.

Fernando Pessoa:

Primeiramente a notícia que corria, era de que o mesmo estaria trabalhando para disputar a prefeitura de Tuntum em 2020, e no final do ano passado, seu nome surge como possível candidato a deputado estadual, e tudo leva a crer, que seja uma estratégia local bem articulada, para que o grupo de Eric Costa se fortaleça e vença a disputa em 2020, mas esse é outro assunto ainda um pouco distante, mas que vem sendo observado por muitas pessoas. O certo é, caso Fernando Pessoa saia mesmo como candidato a estadual, a disputa pelo voto em Barra do Corda será mais acirrada em comparação com as eleições de 2016, e o nome é forte.

Fernando Pessoa, terá outro embaraço para resolver, caso se confirme sua candidatura nas convenções em julho. Em Tuntum, seu grupo político apoia de forma incondicional, a candidatura de Roseana Sarney ao governo do Maranhão, e por onde Fernando tem visitado, todos falam por uma boca só, que o mesmo simpatiza o nome da ex-governadora, talvez tendo como desejo, eliminar politicamente seu adversário Tema em Tuntum, mas por outro lado, seu cunhado em Barra do Corda "apoiará" a reeleição de Flávio Dino, e ainda vem sofrendo pressões do deputado Othelino Neto, que muito deseja ser votado na cidade cordina apoiado pelo prefeito Eric Costa, mas é rejeitado por boa parte do seu grupo que defendem a candidatura de Fernando Pessoa. Dizem alguns deles, que Othelino é tão mão de vaca, que chega a pedir troco de 50 centavos. Mas Fernando Pessoa, não será votado por todo o grupo, já que algumas lideranças votam em outros candidatos, como é o caso do ex-prefeito Avelar Sampaio, que desde 2010 apoia Antonio Pereira.

Aristides Milhomem

Surge também como outro forte nome, até mesmo pelo fato de ter disputado as eleições de 2014, e obteve mais de 8 mil votos em Barra do Corda e quase 16 mil em todo o estado. Milhomem desfruta de uma grande amizade com o deputado federal Hildo Rocha (que tem grande atuação em Barra do Corda) e com Roseana Sarney que tem um grande peso político na cidade, onde ambos já estão dando todo o apoio a sua pré-candidatura a deputado estadual.

Em 2014, Aristides era aliado de Eric Costa e tinha sua esposa como secretária de assistência social. Contava com o apoio de apenas dois vereadores, Eteldo e Alcenor e dezenas de lideranças políticas. Aristides sempre demonstrou revolta, pelo fato do prefeito não ter lhe dado apoio necessário em 2014, e sempre afirma por onde anda, que os quase 9 mil votos conquistados em sua candidatura a estadual, foram frutos de sua amizade com a população cordina e o apoio das lideranças que

MINUTO BARRA

estiveram em seu palanque, e que Eric Costa, deu total apoio e votou em Antonio Pereira com 90% dos secretários. Aristides parte para as eleições de outubro, acreditando em uma boa votação em Barra do Corda, mesmo não tendo em seu palanque lideranças como Eteldo, Alcenor, Adão Nunes, Aderoldo e outros que foram a campo com ele, e mesmo tendo sido "covarde" como Milhomem o acusa, Eric Costa vai a campo contra Aristides nestas eleições, e a prefeitura tem peso.

Rigo Teles

No grupo Nenzin, após todos os acontecimentos, após duas derrotas seguidas rumo a prefeitura de Barra do Corda, o deputado estadual Rigo Teles(que é uma forte liderança), vem enfrentando uma dura missão; juntar os pedaços que ficaram pelo caminho após 2016 e 2017. Para o parlamentar que vai em busca do seu sexto mandato, a maior dificuldade está sendo a ausência do seu pai, o ex-prefeito Nenzin, que foi assassinado no dia 6 de dezembro em Barra do Corda.

Nenzin, era uma liderança de peso político reconhecido em toda a região central, mas concentrava sua atuação exclusivamente em Barra do Corda. Rigo, sabia que podia viajar por suas bases em outras regiões do estado, e deixar Barra do Corda aos cuidados de Nenzin, e o resultado era positivo nas urnas. Agora tudo mudou, e Teles enfrenta uma luta difícil e amarga, em conquistar para si a credibilidade que os aliados do grupo tinham pela figura de Nenzin, que era conhecido e ficou reconhecido como um homem de palavra, e que quando prometia cumpria, e era presente.

Antes da morte de Nenzin, havia apenas dois grupos em Barra do Corda; Oposição e Situação. Agora para as eleições deste ano, passou a existir três grupos políticos; Oposição, Situação e o grupo Nenzin(agora fatiado).

Nem todos da oposição, ou melhor esclarecendo, nem todos que fazem oposição ao governo Eric Costa, pretendem votar em Rigo Teles para estadual. Muitas liderança da cidade e do interior, afirmam não acompanharem Teles nas eleições deste ano, mas isso não quer dizer que os mesmos pretendem acompanhar o grupo de Eric Costa, isso é praticamente impossível. Existe um racha no meio das liderança, ex-vereadores, representantes nos povoados e até mesmo dois ou mais vereadores com mandatos, que não pretendem apoiar Rigo nas eleições de outubro. Até o presente momento, Rigo Teles não afirmou se apoiará Roseana ou Flávio Dino para o governo, apesar que as lideranças que o acompanham, cobram de Teles o rompimento com Flávio Dino, mas Rigo tem mostrado resistência em tomar tal decisão.

Em meio a tudo, Rigo Teles é uma forte liderança na região, e com grandes chances de sair vitorioso das urnas, já que o mesmo conta com apoio em mais de 20 cidades.

O certo é: 2018 promete ser o GRANDE ANO, e o MARCO ZERO para 2020.

Vai depender exclusivamente do resultado final entre Roseana e Flávio Dino.

MINUTO BARRA